

"Tudo pronto" para o primeiro curso de Medicina de Macau. Das 50 vagas, 47 estão preenchidas



É inaugurado a 6 de Setembro, o primeiro curso de Medicina de Macau. Billy Chan, director do Centro de Educação em Simulação Médica da MUST, contou ao PONTO FINAL que a reestruturada faculdade conduziu uma série de entrevistas que indicam que muitos jovens de Macau estão interessados neste curso. A licenciatura em Medicina e Cirurgia tem 50 vagas, das quais 47 foram preenchidas.

André Vinagre andrevinagre.pontofinal@gmail.com

"Está tudo pronto. Estamos prontos para começar", afirmou Billy Chan ao PONTO FINAL. O director do Centro de Educação em Simulação Médica da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (MUST, na sigla em inglês) contou ao PONTO FINAL que, das 50 vagas do novo curso de Medicina e Cirurgia, 47 foram preenchidas. A cerimónia de inauguração do primeiro curso de Medicina em Macau vai acontecer a 6 de Setembro e vai contar com a presença de Fausto Pinto, director da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e de Maria Amélia Ferreira, directora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Segundo Billy Chan, nos últimos meses foram feitas entrevistas aos jovens de Macau, para testar a aceitação do curso: "Nós entrevistámos centenas e centenas de estudantes de Macau, que responderam de forma positiva, muitos deles queriam seguir um curso de Medicina". O curso é, precisamente, destinado aos alunos locais, ainda que, entre os inscritos, haja também um português e um cabo-verdiano. "Nós temos 50 vagas, e, de

momento, temos 47 confirmados que vão fazer o curso. Nós temos dois alunos de países de língua portuguesa, um de Cabo Verde e um de Portugal. O primeiro lote será uma mistura de alunos locais e alunos estrangeiros”, adiantou o professor da MUST.

“Dirigir uma Faculdade de Medicina não é como dirigir uma faculdade normal, há muito a fazer”, lembrou Billy Chan. Na MUST, a Faculdade de Ciências da Saúde deu lugar à Faculdade de Medicina. Mason Fok, antigo director da Faculdade de Ciências da Saúde, assume o mesmo cargo na Faculdade de Medicina. Billy Chan garantiu que está tudo a postos: “Temos todo o equipamento, uma mesa de autópsias digital, muitos espécimes de corpos, modelos. Muito material vem dos Estados Unidos”.

O director do Centro de Educação em Simulação Médica da MUST referiu que o curso terá uma componente tecnológica forte. “O núcleo do currículo, em si, tem por base muitos aspectos tecnológicos”, disse, acrescentando: “Não esperamos que os alunos memorizem apenas as partes do corpo, a anatomia”.

“Noutras faculdades da região, só ensinam a teoria, técnicas ultrapassadas. Nós não vamos utilizar este tipo de sistema. Vai ser muito prático. Quando eles aprenderem sobre anatomia, por exemplo, vão aprender muitas coisas que, um dia, lhes serão úteis quando estiverem a observar pacientes. Não é apenas aprender anatomia e saber todas as partes do corpo, nós queremos produzir futuros médicos aqui em Macau”, sublinhou o docente.

Billy Chan adiantou que, no âmbito da cerimónia de inauguração do curso, serão assinados protocolos de intercâmbio de alunos e professores com as Faculdades de Medicina das Universidades de Lisboa e Porto. “Esperamos que, quando os melhores alunos estiverem prontos, possamos mandá-los para Portugal para praticarem em programas de estágio, para que possam fazer parte do sector em Portugal e olhar para pacientes a sério, trabalhar num hospital”. Em sentido contrário, Billy Chan acha que “muitos dos estudantes em Portugal gostariam de vir para Macau, deve ser um destino muito atractivo para eles”.

O curso, de seis anos, será leccionado em chinês e inglês, contudo, a língua inglesa será principalmente utilizada no decorrer da licenciatura. Segundo a informação disponível na página online da faculdade, o objectivo deste novo curso “é que os alunos dominem não apenas o conhecimento médico, mas também que desenvolvam competências analíticas de resolução de forma personalizada”.

Dividido por seis anos, o currículo está essencialmente dividido em duas grandes disciplinas. São elas a bio-medicina e os vários sistemas do corpo humano, e a prática clínica, onde se incluem as várias especialidades da medicina. O programa inclui ainda as disciplinas de linguagem e técnicas de comunicação, ética médica, humanidades e Direito e medicina alternativa.

Da lista dos convidados para a cerimónia de inauguração deste que é o primeiro curso de Medicina de Macau, fazem parte Fausto Pinto, e Maria Amélia Ferreira, directora da Faculdade de Medicina do Porto. De Portugal, chegam também Elizabete Loureiro, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e Colonel Henrique Morais, da Ernesto Foundation. Billy Chan adiantou que estes convidados portugueses também farão parte da lista de professores convidados do curso e que "vão dar aulas de tempos a tempos". Em Janeiro, o professor já tinha confirmado ao PONTO FINAL que Fausto Pinto, e Madalena Patrício, professora jubilada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, seriam convidados.